

## XIV

# Os Colaboradores

... para a Faculdade... de ensinar... no corpo docente da... como nos... —, quan-... e certos... as suas tarefas... de Instita-... qual de autor... da Faculdade —, nos registar a contribuição de cada um.

Os donos Oscar Negro de Lima, Tasso Ramos de Carvalho e Milton Gomes, por exemplo, trabalharam na mesma hora em que se integraram os próprios docentes da Faculdade e fizeram com legítimos méritos, sob contrato, Dr. Oscar Negro de Lima exercer a substituição de Medicina Legal, de 22 de maio a 3 de outubro de 1930, o mesmo tendo ocorrido em relação ao dr. Tasso Ramos de Carvalho, que lecionou de 10 de junho a 15 de novembro de 1933. O dr. Milton Gomes manteve a classe de estatística, substituído de 1934 a 1935, na Faculdade de Direito, da Casa de Instrução, que sempre, com interrupções, de 1º de março de 1934 a 28 de fevereiro de 1935.

Esses outros integraram várias bancas examinadoras de concursos para provimento de cátedras ou para a seleção de docentes livres: drs. Pedro Batista Vinha (Civil, 1932); Jair Lima (Direito 1932 e Comercial, 1942); Milton Campos (Civil, 1932, e Constitucional, 1938); João Cícero da Costa Frassero (Introdução, 1933); José Carlos Meira Pereira (Introdução, 1933); Oscar de Lima (Introdução, 1933); Inácio de Almeida (Estatística e Finanças, 1934); Hilário de Castro Rebelo (Estatística e Finanças, 1934); Leônidas de Rezende (Estatística e Finanças, 1934); Pedro Cláudio Meira de Bittencourt (Constitucional, 1933); Sérgio de Souza de Aguiar (Constitucional, 1933); Francisco de Aguiar Meira (Civil, 1933);

Não raro, a Faculdade se viu na contingência de buscar a colaboração de vários lentes estrangeiros ao corpo docente da Casa. Nos cursos jurídico e de especialização, assim como nos cursos complementares anexos e nos concursos vários —, quantos foram convocados emprestaram valiosa e operante cooperação ao ensino ministrado nesta Escola ou às suas tarefas fundamentais. Por isto é que êste resumo da vida do Instituto, que objetiva, principalmente, caracterizar quais os esforços que ajudaram a engrandecer as tradições da Faculdade —, deve registrar a contribuição de cada um.

Os doutores Oscar Negrão de Lima, Tasso Ramos de Carvalho e Milton Gomes, por exemplo, trabalharam na mesma obra em que se integraram os próprios docentes da Faculdade e o fizeram com inegáveis méritos, sob contrato. Dr. *Oscar Negrão de Lima* exerceu a substituição de Medicina Legal, de 22 de maio a 3 de outubro de 1930, o mesmo tendo ocorrido em relação ao dr. *Tasso Ramos de Carvalho*, que lecionou de 10 de agosto a 15 de novembro de 1953. O dr. *Milton Gomes* manteve 5 anos de efficientíssima regência da cátedra de Psicopatologia Forense, do Curso de Doutorado, que ocupou, com indistível mérito, de 1º de março de 1953 a 28 de fevereiro último.

Êstes outros integraram várias bancas examinadoras de concursos para provimento de cátedras ou para a seleção de docentes livres: drs. Pedro Batista Viana (Civil, 1932); Jair Lins (Civil 1932, e Comercial, 1942); Milton Campos (Civil, 1932, e Constitucional, 1938); João Câncio da Costa Prazeres (Introdução, 1933); José Carlos Matos Peixoto (Introdução, 1933); Euzébio de Lima (Introdução, 1933); Inácio de Azevedo Amaral (Economia e Finanças, 1934); Edgardo de Castro Rebelo (Economia e Finanças, 1934); Leônidas de Rezende (Economia e Finanças, 1934); Pedro Calmon Moniz de Bittencourt (Constitucional, 1938); Sebastião Soares de Faria (Constitucional, 1938); Francisco de Almeida Morato (Civil, 1939);

Filadelfo de Azevedo (Civil, 1939); Benjamin Jacob (Civil, 1939); Cardoso de Melo Neto (Finanças, 1939, e Economia Política, 1951); Irineu de Melo Machado (Internacional Privado, 1940); Honório Fernandes Monteiro (Internacional Privado, 1940, e Comercial, 1942); Joaquim Pimenta (Industrial e Legislação do Trabalho, 1941); San Thiago Dantas (Industrial e Legislação do Trabalho, 1941); Antônio Cesarino Júnior (Industrial e Legislação do Trabalho, 1941); José Ferreira de Souza (Comercial, 1942, e Civil, 1950); Antônio Lobo de Rezende Filho (Civil, 1950); Arnaldo Medeiros (Civil, 1950); Gabriel de Rezende Filho (Judiciário Civil, 1950 e 1955); Antônio Luiz da Costa Carvalho (Judiciário Civil, 1950 e 1955; Economia Política, 1951; Teoria Geral do Estado, 1952, e Introdução à Ciência do Direito, 1954); Homero Costa (Judiciário Civil, 1950); Teotônio Monteiro de Barros Filho (Economia Política, 1951, e Finanças, 1951); Alexandre Correia (Romano, 1951); Vandick Londres da Nóbrega (Romano, 1951); Ebert Viana Chamoun (Romano, 1951); Braz de Souza Arruda (Finanças, 1951, e Internacional Público, 1952); José Maria Burnier Pessoa de Melo (Penal, 1951); Arnaldo de Alencar Araripe (Penal, 1951); Basileu Garcia (Penal, 1951); Temístocles Cavalcanti (Administrativo, 1952); Miguel Seabra Fagundes (Administrativo, 1952); Mário Masagão (Administrativo, 1952; Internacional Privado, 1956; Introdução à Ciência do Direito, 1956, e Direito Penal, 1957); Aguinaldo Costa Pereira (Teoria Geral do Estado, 1952); José Carlos Ataliba Nogueira (Teoria Geral do Estado, 1952); Hildebrando Acioli (Internacional Público, 1952); Lineu de Albuquerque Melo (Internacional Público, 1952); Orlando Gomes (Civil, 1952); Augusto Sabóia Lima (Civil, 1952); Lino de Moraes Leme (Civil, 1952); A. Almeida Júnior (Medicina Legal, 1954); Flamínio Fávero (Medicina Legal, 1954); Hamilton Nogueira (Medicina Legal, 1954); Darcy Azambuja (Introdução à Ciência do Direito, 1954); Alfredo Buzaid (Introdução à Ciência do Direito, 1954, e Judiciário Civil, 1955); José Frederico Marques (Judiciário Penal, 1954); Hélio Tornaghi (Judiciário Penal, 1954); Vicente de Paulo Vicente de Azevedo (Judiciário Penal, 1954); Noé Azevedo (Judiciário Penal, 1954 e 1956; Constitucional, 1956, e Penal,

1957); Benjamin Moraes Filho (Judiciário Penal, 1956; Constitucional, 1956, e Penal, 1957); Ary Azevedo Franco (Judiciário Penal, 1956, e Constitucional, 1956); Oscar Acioli Tenório (Internacional Privado, 1956, e Introdução à Ciência do Direito, 1956); Goffredo da Silva Teles Júnior (Internacional Privado, 1956, e Introdução à Ciência do Direito, 1956).

Nos cursos complementares, vestibular e pré-jurídico, assim como nos exames respectivos e nas provas de seleção de candidatos à matrícula, colaboraram os professores Abgar Renault (Inglês e Francês); Agenor Soares dos Santos (Inglês); Antônio Aleixo (Higiene e Latim); Antônio Leite (Latim); Antônio de Melo Alvarenga (Higiene); Arduino Bolivar (Latim e Inglês); Artur Versiani Veloso (Filosofia, Psicologia e Lógica e Latim); Ayres da Mata-Machado Filho (Português); Cláudio Tavares Barbosa (História da Civilização e Psicologia); Danilo Coscarelli (Inglês); Domingos Horta (Português); Eduardo Rodrigues Afonso de Moraes (Geografia, Economia e Estatística e Latim); Elmar Queiroga (Inglês); Ildefonso Mascarenhas da Silva (História da Civilização); Euryalo Canabrava (Ciências Naturais); Franz Roedel (Matemática); Jean Vincent (Francês); João Afonso Moreira (Biologia e Higiene); José Monteiro de Castro (Literatura); José Miguel Pacheco (Português); José Pereira Lima (Latim); Leontino Cunha (Higiene); Marcel Debrot (Francês); Moacir Pimenta Brant (Economia e Estatística); Oscar Mendes (Literatura e História da Civilização); Sílvio Cunha (Biologia); Tancredo Martins (Filosofia, Português, Literatura e História da Civilização); Rubem Viana Romanelli (Latim) e Zilah Silveira (Inglês).